



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## REQUERIMENTO Nº 473/2024

Audiência Pública “Imigrantes e Refugiados - um novo florescer na Morada do Sol”.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem respeitosamente convocar Audiência Pública para o dia 20 de junho, às 15h horas, para debater o tema “Imigrantes e Refugiados – um novo florescer na Morada do Sol”.

A presente audiência tem o intuito de trazer luz e sensibilidade a esse tema tão caro para a nossa cidade.

Considerando a população imigrante e/ou refugiada que está em deslocamento forçado no município de Araraquara.

Considerando que Araraquara avança para a consolidação das políticas públicas para auxiliar e colaborar na integração de imigrantes e refugiados no município, dessa maneira resguardando um dos principais princípios do Direito Fundamental que é o da Dignidade da Pessoa Humana, com isso garantindo as necessidades básicas de cada indivíduo.

Araraquara é uma referência no acolhimento aos imigrantes e refugiados.

Considerando que aqui possuímos algumas políticas voltadas para esse tema, tais como:

- PLAC – Português Língua de Acolhimento, promovido pela UNESP, o curso tem como objetivo ensinar o idioma para imigrantes, migrantes e refugiados que chegam ao Brasil.

- Temos também a LEI Nº 11.020, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023 que Instituiu a Política Municipal de Atendimento ao Refugiado e ao Imigrante, implementada de forma transversal às políticas e serviços públicos municipais, sob articulação da Coordenadoria Executiva de Direitos Humanos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular, com os seguintes objetivos:

I - garantir ao imigrante e ao refugiado o acesso a direitos sociais e aos serviços públicos;

II - promover o respeito à diversidade e à interculturalidade;



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

III - impedir violações de direitos; e

IV - fomentar a participação social e desenvolver ações coordenadas com a sociedade civil, dentre tantas outras iniciativas potentes.

Considerando que Araraquara segue a tônica de se consolidar como uma terra para todas as pessoas. Que nossa morada possa reluzir nos corações como fonte estruturante de vida e bem-viver. Somos todos irmãos, cabe à sociedade e ao Estado que os recebem se unir, apoiar e criar mecanismos de reestruturação àqueles que chegam e precisam começar do zero em um país novo, com um idioma estranho, e trazem na bagagem o sonho de um novo esperançar.

Requeiro, ainda, que sejam convidados para participar desta Audiência Pública os representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- 1- Edinho Silva, Prefeito Municipal de Araraquara.
- 2- Secretaria Municipal de Direitos Humanos – Prefeitura de Araraquara
- 3- Renata Fattah, Coordenadora de Direitos Humanos de Araraquara;
- 4- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
- 5- UNESP - Faculdade de Ciências e Letras Unesp - Campus de Araraquara;
- 6- Coordenadora do PLAC - Português Como Língua de Acolhimento da Unesp – Araraquara;
- 7- Secretaria Municipal de Cultura;
- 8- Secretaria Municipal de Educação;
- 9- Secretaria Municipal de Saúde;
- 10- Promotoria Pública de Direitos Humanos;
- 11- Universidade de Araraquara (Uniara);
- 12- Conselho Municipal de Imigrantes e Refugiados de Araraquara;
- 13- Defensoria Pública;
- 14- Vereadores.
- 15- Ministério de Direitos Humanos e Cidadania - COORDENAÇÃO-GERAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS PESSOAS MIGRANTES, REFUGIADAS E APÁTRIDAS



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 12 de junho de 2024.

FABI VIRGÍLIO